

POLITICO

O novo ministro da Agr.

Chega hoje a esta capital, pelo teu eterno paulista, o dr. Paulo Salles, ex-vice ministro da Agricultura. S. ta, que vem acompanhado de seus colaboradores de gabinete, sr. Luiz da Silva e Antênio Ribeiro, está recebido, no Hotel Central, pelo sr. tenente Agusto Pereira, ajudante de quartelão do sr. Dellm Moraes.

Logo depois de sua passagem, o sr. Paulo Salles regressará a S. Paulo, mas passará alguns dias, partindo em viagem, definitivamente, para esta capital.

Por esta occasião, os seus amigos paulistas realisaram um lanquette em sua homenagem.

O sr. Alvaro despedido

Não kontem sua despedida de S. Maria, por ter de tomar posse em Sergipe, o sr. Alvaro de Carvalho.

Grandemente estimado, pelo seu tratado pessoal, o "leader" da "barrata paulista" não estabeleceu differença. Procurou a todos, desde os functionarios inferiores aos de maior categoria, agradecendo as provas de distinctão recebidas. E com os apertos de mão e abraços, recebeu o novo estado paulista votos de muito respeito.

A lanchada da imprensa, que se chama no Mondeu o competente e occupado pelo jornalista, teve de Alvaro a distincção de uma visita, e, sr. ex. para cada um dos expressos phrases de encantamento, dignificando sobretudo os dos jornaes diários.

E o prefeito?

Toda gente pergunta agora, para se saber o certo. E apontam-nos para o sr. Alvaro de Carvalho e Sr. Freire.

As conjecturas se fazem e se multiplicam, mas, na verdade, ao lado da nova da continuação do sr. Aureliano, a chefatura de policia, não apparece nada

Bom Café, Chocolate e Bolo
bons—Só no Molinho de Ouro (1911)

OS ACCIDENTES DO TRA
BALHO

Fala o relator do projecto na
Camara

ficou hontem encerrada na Cam
a ultima discussão do projecto sobre
accidentes de trabalho. Occuparam a
buna dois oradores, o sr. Joaquim Vi
rio, que sustentou suas thesas ja con
cidas, e o sr. Andrade Bezerra, r

Defendendo seu trabalho, disse o deputado André Bezerra, em resumo:

A Comissão de Legislação Social do Senado Federal, ao apresentar a Comissão de Constituição e Justiça a orientação seguida no projeto de lei sobre acidentes no trabalho, em matéria de responsabilidade, não se pronunciou sobre o que é relevante e oportuna e pressupõe que a responsabilidade seja atribuída ao empregado, não do assunpto, acompanhamento de justiça, a solução legislativa que se apresenta.

História os antecedentes do projeto de lei, fazendo ênfase na sustentação da tese de Paulo de Moraes, na Comissão de Legislação Social, de que a responsabilidade é da Justiça.

O actual projecto temo como base o trabalho elaborado pelo Sr. Proctor, da Comissão de Legislação Social, divergência capital entre o projecto actual e aquelle do Sr. Proctor, a responsabilidade da responsabilidade. O projecto de lei actual, não se trata de uma responsabilidade do operario no accidente de trabalho, a responsabilidade da responsabilidade actual acceta a theoria do risco, e não a theoria da indemnizacao de responsabilidade, e de dolo da victimas estrangeiras.

O segundo ponto de divergencia

identas da responsabilidade, serven-
do os operários em companhias as-
seguradas ou constituindo sindicatos
para a defesa dos seus interesses e
recrutando a responsabilidade, tam-
bém, para constituir um fundo de garan-
tia, depositando títulos ou constituindo
política de crédito, para assegurar a
liquidez do projeto perante a respos-
sabilidade directa do patrão, dando a
dito do operário, além do privilégio
orden legal, sobre o crédito, a preferên-
cia sobre o crédito, excepção de pre-
tensão de produção da indústria, des-
nando que aquele crédito se pague em
preferência sobre quaisquer outros
créditos da indústria.

A Comissão viu-se também em de-
acordo com a orientação das emen-
das dos deputados Álvaro Dias, e
de José de Faria, para que, em ge-
ral, elas modificassem essencial-
mente o projecto estabelecendo, como
uma de indemnização, o pensamen-
to de subsídio mensal, a cargo do
do Estado. O projecto estabelecia
a incapacidade permanente, total
ou parcial, pagamento fixo, de 100
por cento, de 50 por cento, de 25 por

cial ou total, durante mais de um mês, não será considerada permanente. O trabalhador indemnizado ficará correspondente, com duração máxima diárias já percebidas.

Este sistema não será levado a cabo até 1992, quando os trabalhadores, em caso de despedimento, poderão ser considerados como "despedidos temporários", e não como "despedidos definitivos", como acontece atualmente. Não sabe, no certo a quanto tempo poderá ser aplicada esta medida de responsabilidade. Poderá ser revista a qualquer momento, dependendo da evolução de cada parte do plano que o governo está a desenvolver e a implementar, assegurando-se que a legislação não é limitada que entenda.

Por outro lado, o que se pretende é a possibilidade de criar, em caso de despedimento, um tipo de garantias em títulos de crédito, ou seja, o trabalhador poderá receber, caso o empregador não pague, as quantias fixadas nos títulos de crédito, e não os salários. Não há de se esquecer, no entanto, que há situações, que havemos de examinar para poder garantir que o trabalhador não será obrigado a mais tempo de trabalho, quando estiver em situação de desemprego, e não poderá voltar a trabalhar no mesmo Estado, no menos com uma responsabilidade de garantir a subsistência, e não de subsistência supletiva, pela indemnização.

Estão também a ser estudadas medidas como na França e Bélgica. Estamos a estudar a possibilidade de, caso pretenda a empresa voltar a

[illegible]

aceita algumas que não
sejam seguidas por
Ternina dizendo estar
que o projeto contém
imperfeições, rebate
as primeiras e afirma
que, em outros países, não
se preocupam com esses
detalhes, mas com o
problema da justiça
social. Assegura
que a reforma agrária
é o primeiro passo
para o estímulo por
parte do Estado à
capital e trabalho e
que, com um pouco mais
de tempo, a reforma
observa-se em um país
com serena equidade
social e econômica.
imperfeições, afirma
que o mais humano
é o ser. Adverte Ruzar
muitos compromissos a
longo prazo.
discussão foi encerra
do com a seguinte
declaração:

43000
MUNICIPAL.

